

v. 1. 4

EDITORIAL

A idéia de um Centro de Estudos Históricos em Brasília advém de um contexto de crise acadêmica. este contexto específico, no qual o CEH surgiu, é marcado pelas indagações suscitadas por um grupo insatisfeito com a produção e o ensino de história na UnB. A percepção desta situação é caracterizada, por um lado, pela insuficiência e incapacidade do corpo docente - salvo às louváveis exceções - e por outro lado, pela vontade daquele grupo em buscar um sentido, tanto teórico quanto prático, para a constituição da história enquanto ciência.

Uma segunda questão - na verdade uma das faces desta crise acadêmica - que nos tem preocupado é com respeito ao uso do saber como instrumento de poder. Neste tópico reside nossa proposta radical de intervenção nas linhas dominantes de reflexão e atuação históricas visando a construção de um futuro - por paradoxal que pareça - racional e humanista.

O CEH, de acordo com seus objetivos, se propõe a ser uma entidade que transcenda o âmbito da UnB na tentativa de superar uma situação de descaso para com a produção científica, e de dificuldade para divulgação dos trabalhos acadêmicos. Para tanto o CEH busca uma alternativa crítica para a produção historiográfica e cultural no D.F. constituindo - se num centro de análise da sociedade que tenha também uma intervenção concreta no plano social, dentro do seu âmbito de atuação.

No sentido de preservar nossa atuação autônoma e independente constituímos o CEH como pessoa jurídica e a registramos em cartório. Estamos também inscritos no CPC - MinC - Lei Sarney para o fomento da cultura - podendo assim receber e repassar recursos para os projetos que julgarmos interessantes e viáveis.

É portanto com muita satisfação que estamos lançando o boletim nº 00 do CEH que vem tornar pública a nossa existência e o nosso plano de trabalho para este ano: " 87 histórias por fazer ", que está detalhado no corpo do boletim.

Resta-nos dizer ainda que a definição última do cen

tro vai se dar^{se} pela sua produção e que a sua definição primeira repousa na detonação da capacidade sublimadora do poder.

Diretas Quae S~~z~~ra Tamen

falô!

Marcos Magalhães

Sebastião R. Corrêa Jr.

" VILLA-LOBOS - sua obra para violão "

O CEH inclui como atividade a ser desenvolvida neste ano , dentro de seu projeto "87 histórias por fazer ", a gravação de um álbum-duplo comemorativo do centenário de Heitor Villa-Lobos, cuja obra específica para violão constituiu-se de doze estudos, cinco prelúdios , seis peças da suíte popular brasileira ,um concerto para violão e orquestra e ainda a elaboração de um encarte contendo uma análise do seu significado histórico.

A coordenação do projeto ficará a cargo do violonista Marco Pereira, cuja tese de mestrado estuda justamente esta parte da obra de Villa-Lobos. A gravação deste disco significará a complementação desta tese já publicada em livro, estando dentro dos objetivos do CEH de preservar e defender as fontes e as manifestações culturais brasileiras.

Helna Resende Dantas

CÁTEDRA PARALELA

O que é isso: cátedra paralela? Representa, antes de mais na da um espaço que ocuparemos para o desenvolvimento de cursos palestras, colóquios e etc. Mais que isso trata-se de um questionamento aprofundado a respeito da compartimentação do ensino de história a nível do Brasil e mais especificamente a UnB

Não é de hoje que os alunos de história desta "prósppera" universidade do Brasil central reclamam por cursos temáticos . Nada mais natural então que estes se organi-zassem e propusessem um curso alternativo. Neste sentido nasceu o CEH e junto com ele a proposta de implementação da cátedra paralela.

Assim, cumprindo a proposta acima descrita o CEH tem a satisfação de oferecer a seus associados e demais inte-ressados um curso de " Introdução à História das Idéias So-ciais no Brasil " que será ministrado pelo prof^o Wilson Lima (mestrando e ciência Política na UNICAMP) de 28 de abril a 02 de julho, 3^a e 5^a às 15 horas no C.A. de história da UnB

Com uma bibliografia que prima tanto pela abrangên-cia quanto pela inovação , o curso terá como objetivo princi-pal " abordar a trajetória das correntes socialistas que as-sumiram, durante a 1^a república, uma forma mais consistente" isto é, analisar e explicitar " o movimento sindical através de suas expressões sindicais e partidárias". Ainda como preo-cupação subjacente, mas nem por isso menos importante, o curso deverá deter-se na discussão de toda uma nova historiogra-fia que elegeu o movimento operário como principal objeto de estudo. Esta escolha , diga-se de passagem, não tem só uma preocupação acadêmica, mais que isso, sua importância reside no questionamento de teorias e conseqüentes práticas políti-cas que por muito tempo foram dadas como hegemônicas no seio do movimento operário.

Por fim gostaríamos de salientar que este curso foi proposto ao Dept^o de história da UnB que - não sabemos por que motivo - sequer chegou a discutir a viabilidade de ofere

cê-lo. Sem entrar no mérito desta questão - que ao CEH enquanto entidade não diz respeito - apresentamos este curso como uma das nossas atividades para o ano de 1987. O Ceh dará certificado aos que o cursarem.

É pegar ou largar

Sem mais

Duncan Frank Semple

CAMPANHA DE ASSOCIAÇÃO

Voce pode se associar ao CEH e com isso nos ajudar na execução do projeto " 87 histórias por fazer ". A anuidade do CEH é de apenas duas OTN's, pagáveis em três vezes (três meses consecutivos). No momento estamos numa campanha especial de associação de tal modo que aquele que se inscrever até 15 de maio terá 20% de abatimento sobre o valor total da anuidade. Para maiores informações entre em contato conosco pela caixa postal 153127 Campus UnB cep 70910.

Além disso estamos cadastrados junto ao MinC sob o nº 53.001.295/86-11, podendo receber doações detutíveis do imposto de renda tanto por pessoas físicas quanto jurídicas, segundo o regulamentado pela Lei nº 7505 de 02/07/86, a LEI Sarney , que apóia as instituições culturais sérias

José Dantas Neto